

COLÉGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

CONCURSO DE ADMISSÃO 2006 / 2007

**PROVA
DE
LÍNGUA PORTUGUESA**

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

CONFERÊNCIA:

Chefe da Subcomissão de Língua Portuguesa	Chefe da COC	Dir Ens CPOR / CMBH

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

O dilema

(1) Recebi de um leitor a mensagem: “Quero compartilhar um dilema que vivo e pedir um conselho. Tenho 18 anos, sou vestibulando (pretendo ingressar na UFMG) e sou diferente dos meus amigos. Enquanto estes estão simplesmente vivendo para festas e baladas, preocupo-me em estudar. Gosto de aprender. Às vezes, quero saber de tudo, logo percebo que não posso abraçar o mundo: o conhecimento se adquire aos poucos. Mas ao mesmo tempo que gosto de ler livros, passar horas deliciando a boa leitura, parece que estou queimando uma etapa da vida, a de viver para festas e baladas como todo jovem de 18 anos. Sinto estar pulando esta fase descompromissada de tudo, ela é única e tem de ser vivida. Como você era na minha idade? Descompromissado? Será que estou no caminho certo? Desculpe o desabafo. Nem sei se você quer me ‘ouvir’, então, se não responder, eu vou entender.”

(2) Tocado pelo dilema, peço licença para publicar a mensagem, ele responde: “Obrigado por sua atenção, fiquei muito feliz. Quanto ao pedido, tenho receio. Usar minha carta num texto para respondê-la e publicar no jornal, acho interessante, já que vários jovens que vivem o mesmo dilema terão a oportunidade de ler o seu texto, e ter um conselho seu. Mas não gostaria de ser identificado. Peço mil desculpas, porque fica parecendo que sou descortês, mas é que sou muito introspectivo, não gosto de holofotes e mídia. Estou sendo sincero. Desculpe-me por isso. Sugiro que me dê um pseudônimo, um codinome. Adorarei ter um pseudônimo. Esperarei ávido pelo seu texto, caso queira fazê-lo mesmo sem me identificar. Obrigado mais uma vez, e antes que esqueça, parabéns pelo prêmio Jabuti de literatura! Estou ansioso por ler *Urgente é a vida*.”

(3) Caro Lewis Carrol- sem saber se pretende estudar arte ou ciência, dou-lhe o pseudônimo de C. L. Dodgson, professor de matemática da Universidade de Oxford, que encantou o mundo ao escrever *Alice no País das Maravilhas* –, não me sinto apto a dar conselhos nem seguro de ser referência para alguém: também não consigo pegar uma maçã no escuro sem que ela caia. Porém, meu caro Lewis, a identificação com o seu dilema animou a minha indulgência. Mas não tome o que diga como verdade absoluta. Cada indivíduo é único, tem os próprios sonhos, vive suas próprias circunstâncias.

(4) Implacável, o tempo está sempre queimando a vida – daí achá-la urgente. E essa urgência impõe viver-se colado ao desejo. Mas quando se está descobrindo a vida e o mundo, Lewis, o desejo se confunde com a curiosidade, e nos dividimos numa miríade de sensações – dá vontade de ser vários em um só. Sartre chamou de angústia existencial esse sentimento de ter que escolher uma entre cinco possibilidades – e ver-se obrigado a renunciar às quatro restantes, igualmente fascinantes. Mas viver é escolher, se for possível, e vivenciar. Não se aflija com essa angústia. O tempo ensina a decantar e selecionar o que dá prazer e alegria.

Continua...

(5) Alegria e prazer são emoções íntimas, que podem aflorar de forma banal e até vulgar. O fascínio da festa é que reúne amigos predispostos à conversa, à brincadeira e à alegria – tudo embalado em música, dança, comes e bebes. É quase o paraíso. Daí o mito da euforia perpétua: tão inalcançável quanto insuportável. Como a vida é envolta em mistérios, pode-se, de repente, passar da mais genuína alegria ao tédio mais sorumbático. E, por outro lado, uma silenciosa e solitária noite de leitura pode ser uma festa para o espírito.

(6) Parece, caro Lewis, que em qualquer idade somos insatisfeitos na moldura da nossa vida – ela é mais rica, imprevisível e complexa para conter-se em adjetivos como triste ou alegre. E a fantasia proporcionada por um livro, um filme, uma peça teatral, pode suprir as lacunas e alimentar os sonhos pela mágica que nos faz sentir fisicamente, com a carne e o sangue, o que a ficção cria. Somos transportados para um lugar que não é o nosso, mas é aquele a que nossa sensibilidade nos leva – nos transcendemos pela fruição estética. A arte proporciona esse prodígio: adquirir vivências do que não vivemos. Nem viveremos.

(7) Alegria e prazer são emoções pessoais e interiores – é irrelevante se vêm de festa, conversa com amigos, filmes, peças ou romances – e devo lhe dizer: parece que o amor é ainda mais prodigioso que a arte. É escolha pessoal, caro Lewis, vem de uma íntima necessidade, não de uma decisão. Na dúvida, ouça seu desejo mais profundo: só ele resolverá o seu dilema.

(ARAÚJO, Alcione – ESTADO DE MINAS – *Cultura*, 19/09/05)

VOCABULÁRIO: Jean-Paul Sartre – novelista francês, teatrólogo e maior intelectual do existencialismo, filosofia que proclama a total liberdade do ser humano.

QUESTÃO ÚNICA – MÚLTIPLA ESCOLHA

RESPONDA AS QUESTÕES DE 01 A 20 E TRANSCREVA AS RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA

QUESTÃO 01 – A sensação de tempo perdido manifestada pelo vestibulando recebeu merecido destaque na mídia, em decorrência da

- (A) formalidade do assunto e conseqüência do tema.
- (B) oportunidade do assunto e relevância do tema.
- (C) banalidade do tema e trivialidade do assunto.
- (D) responsabilidade do assunto e pobreza do tema.
- (E) possibilidade do assunto e inviabilidade do tema.

QUESTÃO 02 – Em relação ao texto “O dilema”, pode-se afirmar, exclusivamente, que na construção textual houve

- Ⓐ acordo de cavalheiros quanto à abordagem do tema.
- Ⓑ alternância de vozes entre leitor / autor e autor / leitor.
- Ⓒ forte discrepância entre o pensamento adulto e a experiência juvenil.
- Ⓓ prevalência do ponto de vista do jovem vestibulando por ocasião da crônica.
- Ⓔ auto-crítica do cronista com relação ao seu distanciamento do assunto.

QUESTÃO 03 – Em relação ao impasse que uma escolha pode representar na vida de qualquer pessoa, o autor

- Ⓐ impõe uma série de regras básicas para discutir o assunto.
- Ⓑ declara-se em plenas condições de auxiliar o adolescente por ter sido jovem um dia também.
- Ⓒ faz um estudo aprimorado de Jean Paul Sartre.
- Ⓓ sugere que a melhor escolha é a que reflete os ditames do desejo íntimo.
- Ⓔ faz algumas reflexões sobre os maiores prazeres da vida.

QUESTÃO 04 – A posição do cronista quanto ao dilema do jovem revelou-se

- Ⓐ preconceituosa.
- Ⓑ indiferente.
- Ⓒ imatura.
- Ⓓ solidária.
- Ⓔ presunçosa.

QUESTÃO 05 – Assinale a alternativa que NÃO retrata o pensamento do autor da crônica a respeito do vestibulando.

- Ⓐ Diante das várias opções que a vida oferece, é necessário que se escolha uma delas.
- Ⓑ No início da vida, é mais seguro optar por um caminho feliz, por causa da curiosidade.
- Ⓒ O tempo é um fator fundamental a fim de que se possa partir em direção a uma escolha prazerosa para o espírito.
- Ⓓ Não é relevante saber os fundamentos que causam as emoções de satisfação na vida.
- Ⓔ O critério para avaliar as situações que mais prazer nos trazem está radicado nas profundezas do nosso querer.

QUESTÃO 06 – Todas as citações abaixo revelam um aspecto vantajoso e outro desvantajoso em relação ao tema do texto, EXCETO

- Ⓐ “A arte proporciona esse prodígio: adquirir vivências do que não vivemos. Nem viveremos.” (Parágrafo 6)
- Ⓑ “Como a vida é envolta em mistérios, pode-se, de repente, passar da mais genuína alegria ao tédio mais sorumbático.” (Parágrafo 5)
- Ⓒ “... escolher uma entre cinco possibilidades – e ver-se obrigado a renunciar às quatro restantes, igualmente fascinantes.” (Parágrafo 4)
- Ⓓ “Mas ao mesmo tempo que gosto de ler livros, ... parece que estou queimando uma etapa da vida, a de viver para festas e baladas como todo jovem ...”. (Parágrafo 1)
- Ⓔ “O fascínio da festa é que reúne amigos predispostos à conversa, à brincadeira e à alegria ... Daí o mito da euforia perpétua: tão inalcançável quanto insuportável.” (Parágrafo 5)

QUESTÃO 07 – Assinale a alternativa que revela uma situação contraditória vivida pelo vestibulando.

- Ⓐ O gosto pela leitura e a realização desse desejo, ao consumir horas sobre os livros.
- Ⓑ A constatação de que os jovens se voltam para as diversões e a conscientização de que eles vivem realmente felizes esta fase de descompromisso.
- Ⓒ O desejo de conhecer, de uma só vez, todas as realidades do mundo e a convicção de que o conhecimento só se adquire aos poucos.
- Ⓓ O desabafo do leitor com o cronista e o pedido de uma resposta que revele o posicionamento do escritor em sua idade jovem.
- Ⓔ O desejo de ingressar na UFMG e a preocupação de se preparar convenientemente através do estudo e da leitura.

QUESTÃO 08 – “Porém, meu caro Lewis, a identificação com o seu dilema animou a minha indulgência.” (Parágrafo 3). O significado mais próximo da palavra sublinhada é

- Ⓐ tolerância.
- Ⓑ observação.
- Ⓒ esperança.
- Ⓓ solidão.
- Ⓔ inquietação.

QUESTÃO 09 – Em todas as opções, há linguagem conotativa, EXCETO em

- Ⓐ “Implacável, o tempo está queimando a vida ...”. (Parágrafo 4)
- Ⓑ “... logo percebo que não posso abraçar o mundo ...”. (Parágrafo 1)
- Ⓒ “... somos insatisfeitos na moldura de nossa vida ...”. (Parágrafo 6)
- Ⓓ “... o desejo se confunde com a curiosidade ...”. (Parágrafo 4)
- Ⓔ “... pode suprir as lacunas e alimentar os sonhos pela mágica ...”. (Parágrafo 6)

QUESTÃO 10 – “Tocado pelo dilema, peço licença para publicar a mensagem ...” (Parágrafo 2). A oração subordinada destacada no período é

- Ⓐ oração substantiva objetiva indireta reduzida de infinitivo.
- Ⓑ oração adjetiva explicativa reduzida de particípio.
- Ⓒ oração adverbial temporal reduzida de gerúndio.
- Ⓓ oração adjetiva restritiva reduzida de infinitivo.
- Ⓔ oração adverbial final reduzida de infinitivo.

QUESTÃO 11 – Os pronomes átonos tiveram suas posições originais alteradas. Em qual das alternativas a alteração NÃO está de acordo com a norma culta?

- Ⓐ Usar minha carta para a responder e publicar no jornal. (Parágrafo 2)
- Ⓑ Me desculpe por isso. (Parágrafo 2)
- Ⓒ E se ver obrigado a renunciar às quatro restantes. (Parágrafo 4)
- Ⓓ – Ela é mais rica, imprevisível e complexa para se conter em adjetivos como triste ou alegre. (Parágrafo 6)
- Ⓔ – Transcedendo-nos pela fruição estética. (Parágrafo 6)

QUESTÃO 12 – “Mas não tome o que diga como verdade absoluta.” (Parágrafo 3). A função sintática das palavras grifadas, respectivamente, é

- Ⓐ objeto indireto; objeto direto.
- Ⓑ objeto direto; adjunto adnominal.
- Ⓒ objeto direto; objeto direto.
- Ⓓ objeto direto; sujeito.
- Ⓔ sujeito; objeto indireto.

QUESTÃO 13 – Assinale a opção em que o período **NÃO** seja constituído por pronome relativo.

- Ⓐ “Alegria e prazer são emoções íntimas, que podem aflorar de forma banal e ...” (Parágrafo 5)
- Ⓑ “... Quero compartilhar um dilema que vivo e pedir um conselho.” (Parágrafo 1)
- Ⓒ “O tempo ensina a decantar e selecionar o que dá prazer e alegria.” (Parágrafo 5)
- Ⓓ “Às vezes, quero saber de tudo, logo percebo que não posso abraçar o mundo ...” (Parágrafo 1)
- Ⓔ “E a fantasia proporcionada por um livro (...) pode suprir as lacunas e alimentar os sonhos pela mágica que nos faz sentir fisicamente ...” (Parágrafo 6)

QUESTÃO 14 – “É quase o paraíso. Daí o mito da euforia perpétua: tão inalcançável quanto insuportável.” (Parágrafo 5). A estrutura frasal que preservou o mesmo sentido em relação ao trecho destacado é

- Ⓐ tão inalcançável porque insustentável.
- Ⓑ tão inalcançável já que insustentável.
- Ⓒ tão inalcançável entretanto insustentável.
- Ⓓ tão inalcançável posto que insustentável.
- Ⓔ tão inalcançável como insustentável.

QUESTÃO 15 – Todas as orações sublinhadas, nos períodos abaixo, têm a mesma classificação, EXCETO

- Ⓐ “... percebo que não posso abraçar o mundo ...”. (Parágrafo 1)
- Ⓑ “... parece que estou queimando uma etapa da vida ...”. (Parágrafo 1)
- Ⓒ “Nem sei se você quer me ouvir ...”. (Parágrafo 1)
- Ⓓ “Sugiro que me dê um pseudônimo ...”. (Parágrafo 2)
- Ⓔ “... sem saber se pretende estudar arte ou ciência ...”. (Parágrafo 3)

QUESTÃO 16 – A alternativa em que o termo sublinhado exerce a mesma função sintática da expressão destacada no trecho “Sinto estar pulando esta fase descompromissada de tudo ...” (Parágrafo 1) é

- Ⓐ “Às vezes, quero saber de tudo ...”. (Parágrafo 1)
- Ⓑ “Recebi de um leitor a mensagem ...”. (Parágrafo 1)
- Ⓒ “... e nos dividimos numa miríade de sensações ...”. (Parágrafo 4)
- Ⓓ “Sartre chamou de angústia existencial esse sentimento ...”. (Parágrafo 4)
- Ⓔ “... a identificação com o seu dilema animou a minha indulgência.”. (Parágrafo 3)

QUESTÃO 17 – No período “Parece, caro Lewis, que em qualquer idade somos insatisfeitos com a moldura de nossa vida ...” (Parágrafo 6) é possível encontrar, EXCETO

- Ⓐ Pronome relativo.
- Ⓑ Conjunção integrante.
- Ⓒ Preposição.
- Ⓓ Adjetivo.
- Ⓔ Pronome indefinido.

QUESTÃO 18 – Nos termos sublinhados abaixo, a circunstância expressa nos parênteses **NÃO** está corretamente explicada em

- Ⓐ “Enquanto estes estão simplesmente vivendo para festas e baladas, preocupo-me em estudar.”. (tempo) (Parágrafo 1)
- Ⓑ “... acho interessante, já que vários jovens ...”. (causa) (Parágrafo 2)
- Ⓒ “... não me sinto apto a dar conselhos nem seguro de ser referência ...”. (adição) (Parágrafo 3)
- Ⓓ “Mas viver é escolher, se for possível ... ”. (condição) (Parágrafo 4)
- Ⓔ “Como a vida é envolta em mistérios ...”. (concessão) (Parágrafo 5)

QUESTÃO 19 – Substituindo-se o verbo ou locução verbal sublinhado(a) por outro(a) semelhante, a regência verbal só estará CORRETA, segundo a norma culta, em

- Ⓐ “... (pretendo ingressar na UFMG) ...”. (Parágrafo 1)
Aspiro ingressar na UFMG.
- Ⓑ “... É escolha pessoal, caro Lewis, vem de uma íntima necessidade, não de uma decisão.”. (Parágrafo 7)
É escolha pessoal, caro Lewis, procede de uma íntima necessidade, não de uma decisão.
- Ⓒ “... e devo lhe dizer: parece que o amor é ainda mais prodigioso que a arte.”. (Parágrafo 7)
E devo informá-lo que parece que o amor é ainda mais prodigioso que a arte.
- Ⓓ “Somos transportados para um lugar que não é nosso ...”. (Parágrafo 6)
Chegamos num lugar que não é nosso.
- Ⓔ “Desculpe o desabafo. Nem sei se você quer me ‘ouvir’ ...”. (Parágrafo 1)
Perdoe ao desabafo. Nem sei se você quer me ouvir.

QUESTÃO 20 – Assinale a opção em que o emprego da vírgula foi usado pelo mesmo motivo em “... se não responder, eu vou entender.”. (Parágrafo 1)

- Ⓐ “Porém, meu caro Lewis, a identificação com o seu dilema ... ” (Parágrafo 3)
- Ⓑ “Esperarei ávido pelo seu texto, caso queira fazê-lo mesmo sem me identificar.” (Parágrafo 2)
- Ⓒ “O fascínio da festa é que reúne amigos predispostos à conversa, à brincadeira e à alegria ...” (Parágrafo 5)
- Ⓓ “Às vezes, quero saber de tudo ...” (Parágrafo 1)
- Ⓔ “... pode-se, de repente, passar da mais genuína alegria ao tédio mais sorumbático.” (Parágrafo 5)

PRODUÇÃO TEXTUAL

TEXTO I

APOSTILA

Aproveitar o tempo?
Mas o que é o tempo, que eu o aproveite?
Aproveitar o tempo!
Nenhum dia sem linha...
O trabalho honesto e superior...
O trabalho à Virgílio, à Milton...
Mas é tão difícil ser honesto ou superior!
É tão pouco provável ser Milton ou ser Virgílio!
(.....)
Meu canto (verbalismo!) está tal como está e é triste.
Aproveitar o tempo!
Desde que comecei a escrever passaram cinco minutos.
Aproveitei-os ou não?
Se não sei se os aproveitei, que saberei de outros minutos?!
(.....)
(Fernando Pessoa)

Milton e Virgílio: grandes poetas clássicos

TEXTO II

Ou se tem chuva ou não se tem sol
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo nos dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranqüilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é o melhor: se isto ou aquilo.

(Cecília Meireles)

TEXTO III

Essa felicidade que supomos,
Árvore milagrosa que sonhamos,
Toda arreada de dourados pomos,
Existe sim; mas nós não a alcançamos,
Porque está sempre apenas onde a pomos,
E nunca a pomos onde nós estamos

(Vicente de Carvalho)

Os textos que você acabou de ler relacionam-se de alguma forma com o texto “O dilema”. Há a angústia com relação ao melhor aproveitamento do tempo em Fernando Pessoa, a dúvida quanto ao lugar em que acreditamos estar a felicidade em Vicente de Carvalho e a questão da sempre difícil escolha em Cecília Meireles.

De acordo com os textos, faça um texto dissertativo/argumentativo sobre o tema:

Somos hoje frutos de nossas escolhas de ontem

ATENÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES:

- * Redija um texto dissertativo/argumentativo de 15 (quinze) a 20 (vinte) linhas sobre o tema proposto.
- * Dê um título a seu texto.
- * Não copie fragmentos dos textos.
- * Faça letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- * Construa seu texto segundo a norma culta da língua.

RASCUNHO PARA REDAÇÃO

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SUA REDAÇÃO PARA A FOLHA-RESPOSTA.

FIM DA PROVA
§§



MINISTÉRIO DA DEFESA
DEP - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE
CARTÃO RESPOSTA

1ª Série / EM
Português

Nome do Candidato: _____

GABARITO

Assinatura: _____

Instruções de Preenchimento

* Não é permitido o uso de quaisquer corretivos.

* Assinale as respostas somente com caneta preta ou azul.

Preencha assim:



QUESTÕES
01 a 10

01	A	B	<input checked="" type="radio"/>	D	E
02	A	B	C	<input checked="" type="radio"/>	E
03	A	<input checked="" type="radio"/>	C	D	E
04	A	B	C	<input checked="" type="radio"/>	E
05	A	B	<input checked="" type="radio"/>	D	E
06	<input checked="" type="radio"/>	B	C	D	E
07	A	B	C	D	<input checked="" type="radio"/>
08	A	B	C	D	<input checked="" type="radio"/>
09	A	B	<input checked="" type="radio"/>	D	E
10	A	<input checked="" type="radio"/>	C	D	E

QUESTÕES
11 a 20

11	A	B	C	<input checked="" type="radio"/>	E
12	<input checked="" type="radio"/>	B	C	D	E
13	A	B	<input checked="" type="radio"/>	D	E
14	A	B	C	<input checked="" type="radio"/>	E
15	A	<input checked="" type="radio"/>	C	D	E
16	A	B	C	D	<input checked="" type="radio"/>
17	A	B	<input checked="" type="radio"/>	D	E
18	A	B	C	D	<input checked="" type="radio"/>
19	<input checked="" type="radio"/>	B	C	D	E
20	A	B	C	D	<input checked="" type="radio"/>